

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL  
MESTRADO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL**

**PLANO DE CURSO**

**MUSEU AMAZÔNICO Tel:3234-3242**  
**ENDEREÇO: Rua Ramos Ferreira, 1036 Centro-Manaus-AM**  
**CEP: 69.010-120**

**DISCIPLINA: Prática de pesquisa**  
CREDITOS: 4  
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas  
ANO LETIVO-SEMESTRE: 2010-1  
Horário: quinta-feira das 14:00 às 18:00  
Professor: Thereza Menezes

**Ementa**

Fornecer instrumentos teóricos e práticos sobre a pesquisa de campo. Técnicas de pesquisa: observação participante, entrevistas, histórias de vida e sua relação com as diferentes perspectivas de interpretação antropológica. Problematicar as relações entre sujeito e objeto de pesquisa.

**Objetivos**

O objetivo do curso é permitir uma reflexão crítica sobre o trabalho de campo e estratégias metodológicas utilizadas na construção das pesquisas antropológicas, bem como problematizar a relação pesquisado-pesquisador. Para tal serão abordadas diferentes dimensões das práticas de pesquisa e as formas de escrita a elas associadas a fim de fornecer ferramentas para os trabalhos em andamento. O pressuposto do curso é de que métodos e técnicas devem ser situados no processo de construção da disciplina, não se desvinculando problemáticas teóricas e contextos particulares de pesquisa. Esta tática visa evitar o risco do enfoque de manual que reifica o ensino de prática de pesquisa, tornando-o um esqueleto sem carne e sangue, incapaz de subsidiar pesquisas reais.

**Conteúdo Programático**

- Métodos e técnicas de pesquisa situados na história da disciplina
- Definição de objetos e abordagens
- Formulação de hipóteses
- Questão da orientação
- leitura de etnografias exemplares
- Identidade e trabalho de campo
- viabilidade e riscos da pesquisa etnográfica
- trabalho de campo e conflitos
- Ética e trabalho de campo
- Etnografia reflexiva
- Trabalho de campo multi-situado

- A problematização da escrita antropológica

### **Estratégias**

- Aulas expositivas para introdução e aprofundamento de temas e conceitos apresentados nos textos.
- Orientar debates suscitados pelos textos.

### **Avaliação**

Avaliação individual a partir dos seguintes critérios:

-Participação nas atividades em sala de aula: todas as aulas terão atividades baseadas na análise dos textos apresentados .

-Trabalho final: Será realizado um trabalho final de até 25 páginas no formato de projeto de pesquisa/ plano de dissertação onde devem estar combinados material etnográfico próprio e bibliografia do curso.

-A nota final será calculada a partir da média do trabalho final (peso 3) somada a frequência e qualidade da participação em sala de aula (peso 1).

- O aluno deverá ter um mínimo de 75% de frequência para ser aprovado.

### **Cronograma**

Mês	Dias do mês	Unidades/Atividades
Março	18, 25	1ª e 2ª sessão
Abril	1 (feriado),8,15,22, 29	3ª a 7ª sessão
Mai	6,13,20,27	8ª a 11ª sessão
Junho	3 (feriado), 10,17, 24	12ª a 14ª sessão
Julho	1, 8	15ª sessão Avaliação: entregar 4 semanas após última aula

### **Bibliografia básica e obrigatória do curso**

#### **1ª Sessão: O Método Comparativo**

INGOLD, Tim. Sobre a distinção entre evolução e História. In: Antropolítica. Niterói: UFF, nº 20, 2006, pp. 17 – 36. (online)

KUPER, Adam. 2008. A idéia de sociedade primitiva. In: De volta ao começo. In: *A reinvenção da sociedade primitiva: transformações de um mito*. Recife: Editora Universitária UFPE

KUPER, Adam. 2008. Lei antiga, sociedade antiga e totemismo In: De volta ao começo. In: *A reinvenção da sociedade primitiva: transformações de um mito*. Recife: Editora Universitária UFPE

MORGAN, Lewis. [1877]. A sociedade antiga In: CASTRO, Celso. 2005. Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Zahar, Rio de Janeiro

TYLOR, Edward.[1871]. A ciência da cultura. In: CASTRO, Celso. 2005. *Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Zahar, Rio de Janeiro

Leitura Complementar:

GOLDMAN, Marcio. 1999. Antropologia contemporânea, sociedades complexas e outras questões. In: *Alguma Antropologia*. Relume-Dumará, Rio de Janeiro

## **2ª Sessão: A Corrente Boasiana: limites do método comparativo, crítica cultural e engenharia social**

BOAS, F. [1896]. As limitações do método comparativo em Antropologia. In:CASTRO, C. 2004. *Franz Boas. Antropologia Cultural*. . Rio de Janeiro: Jorge Zahar

BOAS, F.[1920]. Os métodos da etnologia. In:CASTRO, C. 2004. *Franz Boas. Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar

BOAS, F.[1930]. Alguns Problemas de Metodologia nas Ciências Sociais . In:CASTRO, C. 2004. *Franz Boas. Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar

BENEDICT, Ruth. O crisântemo e a espada. São Paulo: Perspectiva (parte 1,2 e 13)

KUPER, Adam. 2008. Os boasianos e a crítica ao evolucionismo. In: *A reinvenção da sociedade primitiva:transformações de um mito*. Recife: Editora Universitária UFPE

NEIBURG, Frederico e GOLDMAN, Marcio. 1999. “Antropologia e Política nos Estudos de Caráter Nacional”. Anuário Antropológico 97: 103-138. Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro.

Leitura Complementar:

GREENFIELD, Sidney M.. Nature/nurture and the anthropology of Franz Boas and Margaret Mead as an agenda for revolutionary politics. *Horiz. antropol.*, Porto Alegre, v. 7, n. 16, dez. 2001 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo>

STOCKING JR, George. 2004. A Formação da antropologia americana. 1883-1911. Rio de Janeiro: Contraponto, Editora da UFRJ. (textos 7 e 8- pp 93-103).

## **3ª Sessão: A construção do Cânone Metodológico: Malinowski e Radcliffe-Brown**

MALINOWSKI, Bronislaw. 1978. “Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa”. In *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural. 17-34.

MALINOWSKI, Bronislaw. Baloma: os espíritos dos mortos nas Ilhas Trobriand. In: *Magia, Ciência e Religião*. Lisboa: Edições 70, 1984, pp. 155 – 272.

RADCLIFFE-BROWN, A. R. O método comparativo em antropologia social [or. ing. 1951/1952]. In: Melatti, J. C., org. *Radcliffe-Brown: Antropologia*. São Paulo: Ática, 1978, Col. Grandes Cientistas Sociais, cap. 1.

KUPER, Adam. 2008. De Rivers a Radcliffe Brown. In: *A reinvenção da sociedade primitiva:transformações de um mito*. Recife: Editora Universitária UFPE

KUPER, Adam.1978. Malinowski..In: *Antropólogos e Antropologia*. Rio de Janeiro. Ed. Francisco Alves

Leitura Complementar:

MALINOVASKI, Bronislaw. Um diário no sentido estrito do termo, Rio de Janeiro:Ed. Record,

**4ª Sessão: Desafiando a ortodoxia estrutural-funcionalista: revendo a relação ação e estrutura-social e a criação de novos objetos e ferramentas metodológicas para pesquisa**

GLUCKMAN, Max. 1987 [1958] ‘Análise de uma situação social na Zululândia moderna’.  
In: B. Feldman-Bianco (org.), Antropologia das sociedades contemporâneas - Métodos. São Paulo: Global.

LEACH, Edmund R. 1995. [1954]. Sistemas Políticos da Alta Birmania . São Paulo: Edusp  
(Apresentação, Parte 1: Introdução e cap 3; Parte 3: cap 6,7,9 e conclusão)

KUPER, Adam.1978. Leach e Gluckman: para além da ortodoxia.In: Antropólogos e Antropologia. Rio de Janeiro. Ed. Francisco Alves

VAN VELSEN, J. “A análise situacional e o método de estudo de caso detalhado”, Antropologia das sociedades contemporâneas – métodos (org. Feldman-Bianco, Bela), São Paulo:Global, 1987, pp. 354-372

Leitura complementar:

BARTH, Fredrik “. Os grupos étnicos e suas fronteiras”; “A identidade Pathan e sua manutenção” e “Processos étnicos na fronteira entre os Pathan e os Baluchi”; “Por um maior naturalismo na conceptualização das sociedades”. In O Guru, o Iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: ContraCapa, 2000. pp 25-106; 167-186

**5ª Sessão: O meio urbano e rural como objeto de pesquisa antropológico e suas abordagens na antropologia americana**

BECKER, Howard. A escola de Chicago. Mana, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, Oct. 1996 . Disponível em <http://www.scielo.br/>

FELDMAN-BIANCO, B.& RIBEIRO, G.L.. 2003. Introdução. In: Contribuições de Eric R. Wolf. Campinas: Editora UNB e Unicamp. pp:11-55

FOOTE, WHITE, William (2005) [1943] Sociedade de Esquina. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

WOLF, Eric. “Tipos de campesinato latino-americano: uma discussão preliminar” In: Contribuições de Eric R. Wolf. Campinas: Editora UNB e Unicamp. pp:11-55

Leitura Complementar:

BECKER, Howard S. “Amostragem”. Em: Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2007.

BOURGOIS, Philippe. In Search of Respect: Selling crack in El Barrio. Cambridge: Cambridge University Press, 1995. Partes; Introduction; Cap. 1: “Violating Apartheid in the United States”. Pp. 1-47

CORDEIRO, Graça e Costa, Antônio Firmino da (1999) “Bairros: contexto e intersecção” in Velho, Gilberto (org) Antropologia Urbana – cultura e sociedade no Brasil e em Portugal. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

MANGNANI, José Guilherme Cantor (2002) “De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana” in Revista Brasileira de Ciências Sociais vol 17 n.49

**6ª Sessão: Rumo ao intelecto: método estrutural**

EVANS-PRITCHARD, E. E. 2005 [1937] *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande* . Rio de Janeiro: Zahar (caps. I, II, III, IV, VII, VIII, IX, XI, XIII).

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1982 [1949]. As estruturas elementares do parentesco. Petrópolis: Vozes (Caps. 1-10).

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2003 [1950]. “Introdução obra de Marcel Mauss”. In: *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac & Naif

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1962. *O pensamento selvagem* (Caps. 1; 8) .

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1991. “Abertura”. In: *Mitológicas. O cru e o cozido*. Ed. Brasiliense, São Paulo

KUPER, Adam. 2008. Rumo ao intelecto: teoria da aliança e o totemismo. In: *A reinvenção da sociedade primitiva: transformações de um mito*. Recife: Editora Universitária UFPE

Leitura complementar:

SIGAUD, Lygia. As vicissitudes do "ensaio sobre o dom". *Mana* [online]. 1999, vol.5, n.2 [cited 2010-04-29], pp. 89-123 . disponível em <http://www.scielo.br/scielo>

### **7ª Sessão: Etnografia reflexiva**

CLIFFORD, James. ‘Sobre a Autoridade Etnográfica’ [1988]. In: *A Experiência Etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.

CRAPANZANO, Vincent. 1980. Tuhami – Portrait of a Moroccan. In: *Ethnographic Fieldwork: an anthropological reader*, Blackwell Publishing, 2007

FAVRET-SAADA, Jeanne. The way things are said. In: *Ethnographic Fieldwork: an anthropological reader*, Blackwell Publishing, 2007

Rabinow. Paul. Fieldwork and Friendship in Marocco. In: *Ethnographic Fieldwork: an anthropological reader*, Blackwell Publishing, 2007

Leitura Complementar:

THOMAS, Nicholas. “Against Ethnography”. *Cultural Anthropology*, 6 (3): 306-322. 1991.

WILLIS, Paul & TRONDMAN, Mats. “Manifesto for Ethnography”. *Ethnography*, 1 (1): 5-16. 2000.

ABU-LUGHOD, Lila. “Locating ethnography”. *Ethnography*, 1 (2): 261-267. 2000.

### **8ª sessão: Construção do objeto: relação de pesquisa, reflexividade e violência simbólica**

BOURDIEU, Pierre. 1997. *A miséria do mundo*. Rio de Janeiro: Vozes (cap. O espaço dos pontos de vista; A rua dos junquinhos, Efeitos de lugar, Compreender)

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. A profissão do Sociólogo. Petrópolis: Vozes. 2002. (“Primeira Parte – A Ruptura” e “Segunda Parte – A Construção do Objeto”, págs. 23-72)

DAS, Veena. Fronteiras, violência e o trabalho do tempo: alguns temas wittgensteinianos. *Rev. bras. Ci. Soc.*, São Paulo, v. 14, n. 40, June 1999 . Disponível em <http://www.scielo.br>

GEERTZ, Clifford 1989 [1973]. Uma descrição densa: Por uma Teoria Interpretativa da Cultura. In: *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

Leitura Complementar:

DOSSE, François. 2003. *Império do Sentido: a humanização das ciências humanas*. Bauru: Edusc [Cap 3: Pólo Pragmático]

BOURDIEU, Pierre. “É possível um ato desinteressado?”. In *Razões Práticas: Sobre a teoria da ação*. Campinas: Papyrus, 1996. pp. 137-156

BOLTANSKI, Luc. *La Souffrance a Distance: Morale humanitaire, médias et politique*. Paris: Éditions Métailie, 1993. Partes: Cap. 4 “La topique de la dénonciation” e Cap. 5 “La topique du sentiment”. PP 91-141

### **9ª Sessão: Limites e novas propostas de abordagem para a representação da alteridade e**

STRATHERN, Marilyn. 1999. Entrevista. No limite de uma certa linguagem *Mana* v.5 n.2

STRATHERN, Marilyn. 2007. *O gênero da dádiva*. Campinas: Ed Unicamp. (selecionar capítulos)

SAID, Edward W. Introdução. Em *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990. pp. 13-39.

Leitura complementar:

ORTNER, Sherry B.. Está a mulher para o homem assim como a natureza para a cultura? Em *Mulher, Cultura e Sociedade*. Michelle Rosaldo e Louise Lamphere Orgs. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

### **10ª Sessão: Rompendo grande divisores: novas propostas de objeto e método**

CASTRO, Eduardo Viveiros de. 2002. Perspectivismo e multiculturalismo na América indígena. In *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac Naif

LATOUR, Bruno. 2004. Jamais fomos modernos. São Paulo: Editora 34

LATOUR, Bruno. Por uma antropologia do centro. *Mana*, out. 2004, vol.10, no.2, p.397-413

Leitura Complementar:

GOLDMAN, Marcio. 1999. Como se faz um grande divisor. In: *Alguma Antropologia*. Relume-Dumará, Rio de Janeiro

### **11ª Sessão: Análise de configurações**

Elias, Norbert. Questões de envolvimento e alienação In: *Envolvimento e alienação*. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1998

ELIAS, Nobert e SCOTSON, R.. *Os Estabelecidos e os Outsiders*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2000. (pág.19-69)

### **12ª Sessão: Etnografia multi-situada**

GRUPTA, A e FERGUNSON, James. Beyond “Culture”: Spaces, Identity, and the Politics of Difference. In: *Ethnographic Fieldwork: an anthropological reader*, Blackwell Publishing, 2007 (existe versão em português: Ferguson, J. e Gupta, A. “Mais além da ‘cultura’: espaço, identidade e política da diferença”, *O Espaço da Diferença* (org. Arantes, Antonio Augusto), Campinas:Papirus,2000).

MARCUS, George E. *Ethnography in/of the World System: the emergence of multi-sited ethnography*. In: *Annual Review Anthropology*. Vol. 24: 95-117, 1995.

FISCHER, Michael M. J. Etnografia renovável: seixos etnográficos e labirintos no caminho da teoria. *Horiz. antropol.* [online]. 2009, vol.15, n.32 [cited 2010-03-17], pp. 23-52 . Available from: <http://www.scielo.br>

### **13ª Sessão: Situando-se no campo: gênero, etnicidade, afetividade**

ALTORK, Kate. Walking the fire line: the erotic dimension of the fieldwork experience. In: *Ethnographic Fieldwork: an anthropological reader*, Blackwell Publishing, 2007

GOFFMAN, Erving. *A Representação do eu na vida cotidiana*. Petrópolis: Vozes. 1975. Ler “Introdução”, Capítulo 1 – Representações, Capítulo 7 – “A arte de manipular a impressão”; “Conclusão”.

POWDERMAKER, Hortense. *A woman going native*. In: *Ethnographic Fieldwork: an anthropological reader*, Blackwell Publishing, 2007

ROJO, Luiz. Rompendo tabus: subjetividade erótica no trabalho de campo (online) [www.antropologia.com.br](http://www.antropologia.com.br)

WALKER, Ranginui. Identidade e antropologia Maori na Nova Zelândia. *Mana* [online]. 1997, vol.3, n.1, pp. 169-178. ISSN 0104-9313.

#### Leitura Complementar:

BERREMAN, Gerald. “Etnografia e controle de impressões em uma aldeia do Himalaia”. Em: Guimaraes, Alba Zaluar (org.). *Desvendando máscaras sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1980.

GUPTA, Akhil e FERGUSON, James (eds.). *Anthropological locations: boundaries and grounds of a field science*. Berkeley: University of California Press. 1997.

MARCUS, George. “How short can fieldwork be?” *Social Anthropology*. 15, 3. p. 353-367. 2007.

RABINOW, Paul. *Reflections on fieldwork in Morocco*. Berkeley: University of California Press. 1977. Ler “Entering”, “Respectable information” e “Afterword by Pierre Bourdieu”.

ZALUAR, Alba. “O antropólogo e os pobres: introdução metodológica e afetiva”. Em: \_\_\_. *A máquina e a revolta*. São Paulo: Brasiliense. 1994.

### **14ª Sessão: História de vida, trajetória, biografia**

BOURDIEU, P. “A ilusão biográfica.” Em: FERREIRA, M.M. & AMADO, J. (coord.) *Usos & abusos da história oral*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getulio Vargas, 1996.

ELIAS, Norbert. *Mozart: sociologia de um gênio*. Rio de Janeiro: Zahar,1995

SAYAD, Abdelmalek. Elghorba: o mecanismo de reprodução da imigração e “Os filhos ilegítimos”. A Imigração ou Os paradoxos da alteridade. In: A Imigração. São Paulo: Edusp, 1998 Sayad, Abdelmalek. São Paulo: EdUSP, 1998.

WACQUANT, Loïc. “A Zona”. Em: Bourdieu, Pierre (coord.). A Miséria do Mundo. Petrópolis: Vozes. 2003.

Leitura Complementar

ABU-LUGHOD, L. “Part Two: Discourses on sentiment”. Veiled Sentiments: Honour and poetry in a Bedouin Society. Berkeley & Los Angeles: University of California Press, 1988. pp 171-259

GOFFMAN, E. Forms of Talk. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1981. cap 2: Response Cries. Pp 78-122

MAUSS, Marcel. “A expressão obrigatória dos sentimentos”. In Figueira, Sérvulo (org) Psicanálise e Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980. pp. 56-63

MINTZ, Sidney. Worker in the Cane: a Puerto Rican Life History.

### **15ª Sessão: Antropologia, ética e responsabilidade**

BOURGOIS, Philippe. Confronting the Ethics of Ethnography: lessons from the fieldwork in Central America

HERZFELD, Michael. Antropologia do outro lado do espelho: etnografia crítica nas margens da Europa.. Lisboa, Difel, 20019 (Cap 1: Romantismo e Helenismo; Cap 8 Etimologias de uma disciplina)

LARAIA, Roque. Ética e Antropologia:algumas questões. Série Antropologia (online) Brasília, 1994. Disponível em <http://vsites.unb.br/ics/dan/Serie157empdf.pdf>

WOLF, Eric R. ‘Encarando o poder: velhos insights, novas questões’. In: Feldman- Bianco, Bela; Ribeiro, Gustavo Lins (org. e sel.). Brasília: EdUnB, 2003.

Leitura Complementar:

RAMOS, Alcida Rita. “A difícil questão do consentimento informado”. Em: Ceres Victora et alli (orgs.). Antropologia e ética: o debate atual no Brasil. Niterói: EdUFF. 2004.

OLIVEIRA, Luís R. Cardoso de. “Pesquisas em versus pesquisas com seres humanos”. Em:Ceres Victora et alli (orgs.). Antropologia e ética: o debate atual no Brasil. Niterói: EdUFF. 2004.

Obs:

Ler Código de Ética do Antropólogo no site da ABA.